

Relações com Investidores	<i>ri@brasilinsurance.com.br</i>
Bruno Carobrez	Bernardo Ferraz
Diretor de Relações com Investidores	Relações com Investidores
(55 11) 3175-2900	(55 11) 3175-2920

BRASIL INSURANCE ANUNCIA OS RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2015***Destaques Operacionais***

A Administração implantou o Plano de Redução de Custos, que deve trazer uma economia total de R\$3,8 milhões mês.

O período de exclusividade dado ao GP Investments Ltd chegou ao fim sem acordo entre partes.

Destaques Financeiros

Receita Líquida atingiu R\$ 49,8 milhões no 2T15, totalizando R\$ 99,5 milhões no semestre.

Lucro Líquido Ajustado atingiu R\$10,8 milhões em 2T15.

Geração de caixa de operações de R\$4,2 milhões.

Reconsideração das aquisições da Fidelle e ISM produziram baixa contábil de R\$8,6 milhões.

SÃO PAULO, 13 de agosto de 2015 – Brasil Insurance Participações e Administração S.A. (Bovespa: BRIN3) – uma das maiores e mais diversificadas empresas de corretagem de seguros do Brasil, controladora de 49 corretoras de seguros, anuncia hoje seus resultados do 2T15.

As nossas informações trimestrais, revisadas pela KPMG Auditores Independentes S.S., foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com as normas internacionais de relatório financeiros (IFRS) e com os regulamentos da CVM.

Comentários da Administração

O segundo trimestre de 2015 foi importante para a Brasil Insurance continuar seu plano de reestruturação, ajustando sua estrutura de custos e implementando mudanças que nos permitam retomar o crescimento e alcançar a sustentabilidade.

A gestão implantou com sucesso o Plano de Redução de Custos durante o trimestre, sinalizando inclusive para uma superação das metas inicialmente propostas, sem comprometer os níveis de serviço.

Além do Plano de Redução de Custos, a reconsideração da aquisição das corretoras Fidelle e ISM impactou nossos resultados neste trimestre, mas ambas as medidas são absolutamente fundamentais para permitir que a empresa retome o crescimento a médio e longo prazo.

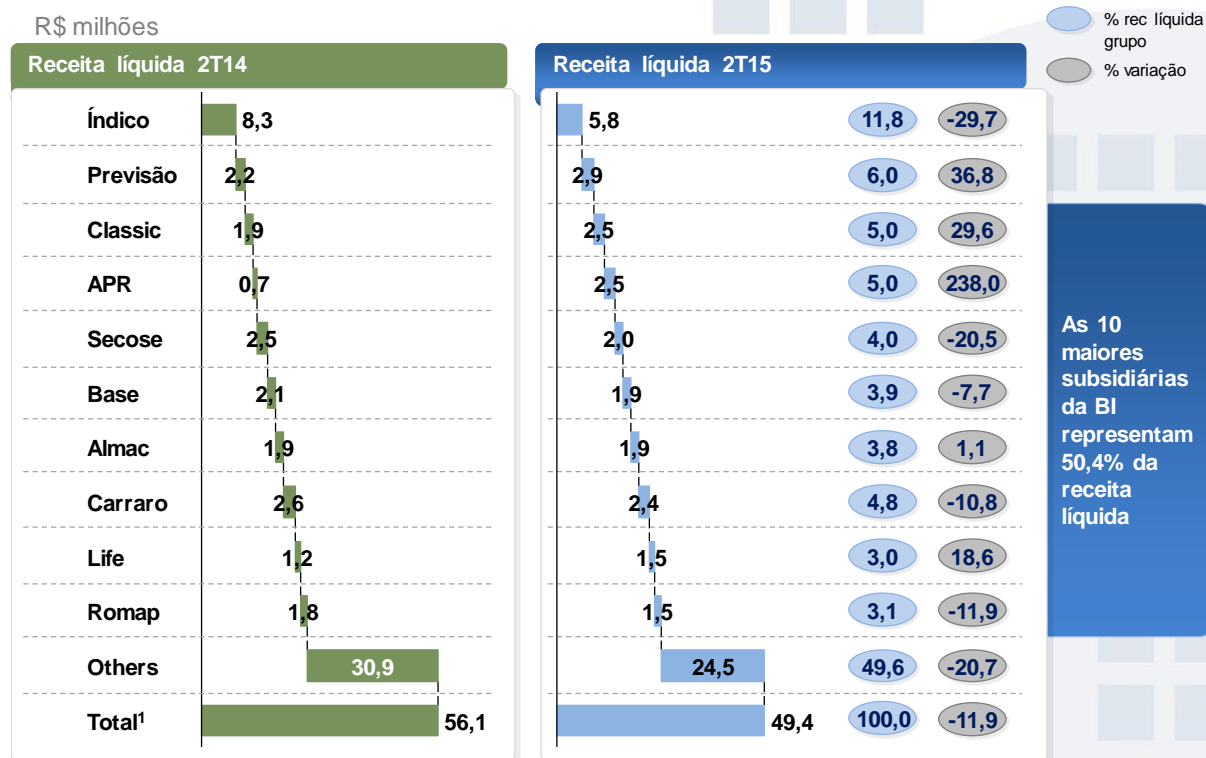
Para retomar o crescimento na parte de receitas, a gestão da BI está integralmente comprometida em entregar sua estratégia baseada em cinco pilares principais: (1) foco em cliente; (2) produtos diferenciados; (3) serviços de alto nível; (4) preços competitivos; e (5) bom ambiente de trabalho.

Finalmente, o período de exclusividade dado ao GP Investments Ltd chegou ao fim sem que houvesse acordo entre as partes. Porém, o plano de reestruturação iniciado pela própria Administração da Brasil Insurance será mantido.

Resumo Financeiro

Receita Líquida

A Receita Líquida atingiu R\$ 49,8 milhões no 2T15, queda de 14,8% comparada ao 2T14 (aumento de 0,3% comparada ao 1T15), e foi impactada pelo baixo nível de crescimento orgânico. Excluindo-se os efeitos de ISM e Fidelle, a receita líquida seria de R\$49,4 milhões, queda de 11,9% com relação a 2T14 (aumento de 2,4% comparada a 1T15).



¹ Excluindo efeito de Ben's, Fidelle e ISM

Nas 10 maiores subsidiárias, as principais variações entre 2T15 e 2T14 foram devido a:

- Índico – queda no volume de vendas (líquidas);
- Previsão – crescimento de receita com base atual;
- Classic e APR – melhoria de performance;
- Secose – impacto de desaquecimento do segmento de Automóveis;
- Base Brasil – queda no volume de vendas.

Demais empresas tiveram redução de receitas devido a dificuldades em renovação da base de clientes. Algumas poucas subsidiárias conseguiram reverter essa tendência como, por exemplo, a Fran Assessoria e Corretagem de Seguros, que apresentou crescimento orgânico acima da média (84,2%).

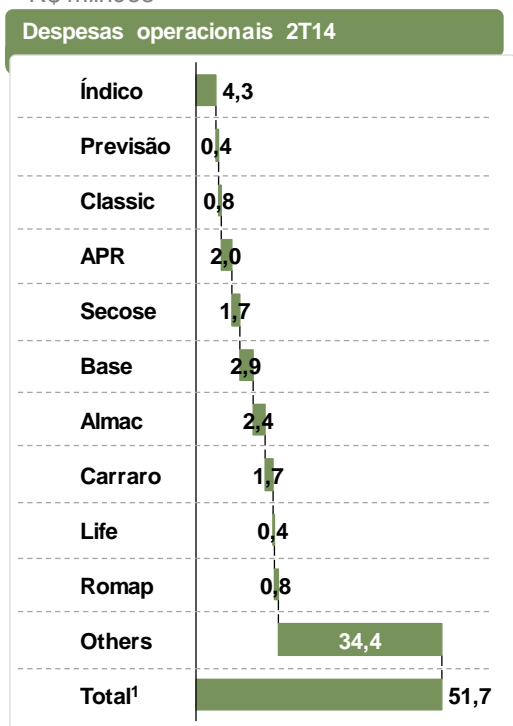
Despesas Operacionais

As Despesas Operacionais totalizaram R\$ 53,3 milhões, aumento de 0,8% em comparação com 2T14. Descontando-se o efeito da alienação de investimento da Ben's, da Fidelle e da ISM, as despesas operacionais seriam de R\$44,7 milhões, queda de 15,5% em comparação ao 2T14 (redução de 16,6% em relação 1T15).

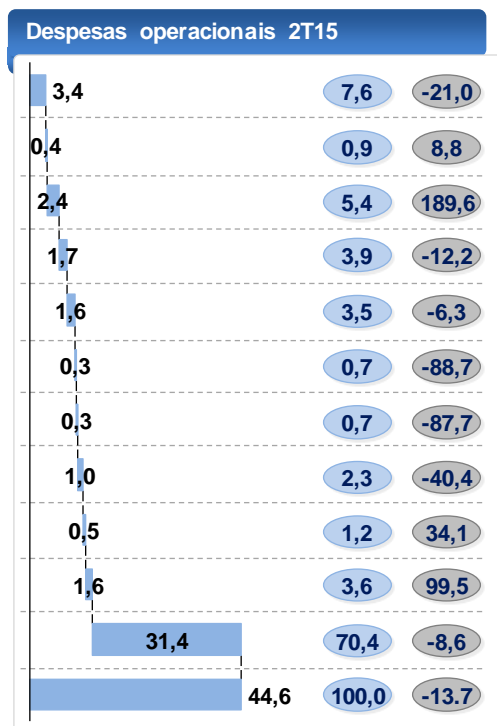
Os principais fatores que influenciaram as Despesas Operacionais foram:

- **Salários e Benefícios** tiveram aumento de 8,5% comparado a 2T14 principalmente devido aos efeitos e rescisões do Plano de Redução de Custos. Na comparação com o 1T15, houve redução de 2,6% nos custos, com redução do quadro de funcionários de 152 pessoas oriundo do Plano já mencionado. Desconsiderando os custos de rescisões dos dois primeiros trimestres, Salários e Benefícios seriam de R\$22,7 milhões em 2T15, queda de 2,2% com relação a 2T14 (redução de 8,3% com relação ao 1T15).
- **Despesas Administrativas** atingiram R\$ 12,4 milhões no 2T15, um aumento de 14,2% comparado a 2T14, impactado pelo crescimento nos gastos em razão de novas ações judiciais (R\$0,9 milhões). Com relação ao 1T15, as despesas administrativas caíram 18,0%, como consequência das ações do Plano de Redução de Custos.
- **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)** atingiu R\$ 0,06 milhões no 2T15, uma redução de 98,5% comparada ao 2T14 (98,4% quando comparada ao 1T15). Essa redução deve-se a melhorias nos processos de contas a receber.

R\$ milhões



1 Excluindo efeito de Ben's, Fidelle e ISM


 ● % Desp adm grupo
 ● % variação

As 10 maiores subsidiárias da BI representam 29,6% das Despesas Operacionais

Nas 10 maiores subsidiárias, as principais variações entre 2T15 e 2T14 foram devido a:

- Índice – aumento em Salários e Benefícios, com queda sensível em Custo de Serviço e PCLD;
- Classic e Life – crescimento de Salários e Benefícios, Despesas Administrativas e PCLD;
- APR, Almac e Base Brasil – redução de Salários e Benefícios e PCLD, devido ao Plano de Redução de Custos e melhorias nos processos de contas a receber, respectivamente;
- Romap – aumento em PCLD devido a aumento em perdas de crédito.

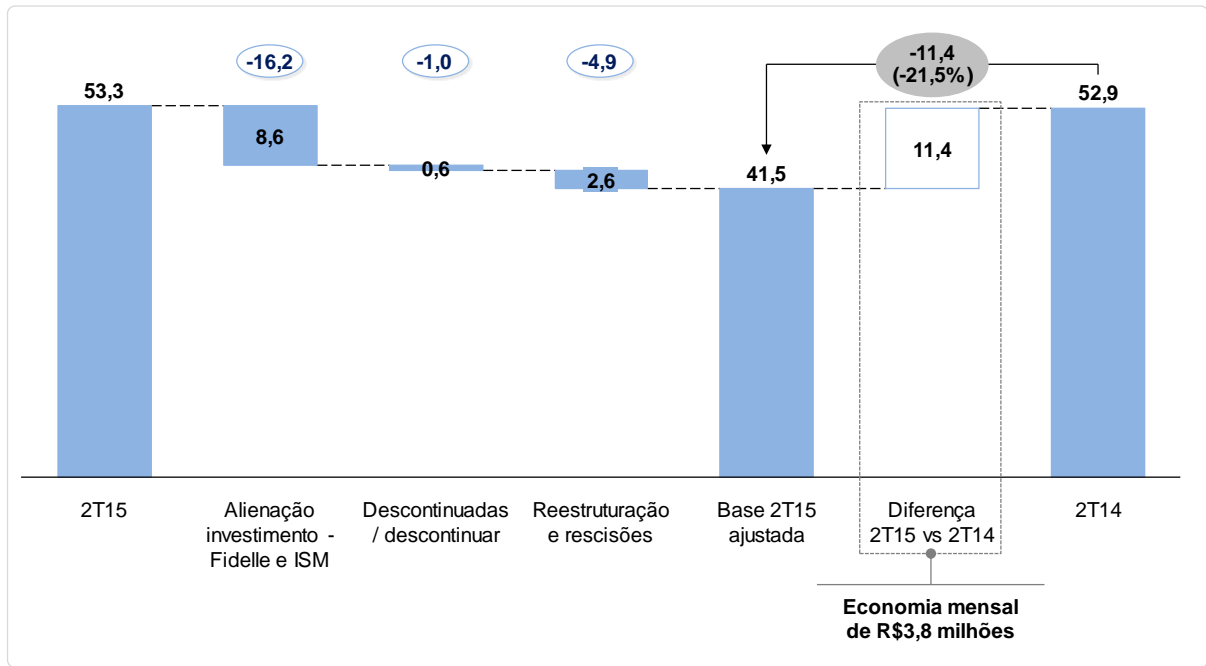
Plano de redução de custos

Além das ações do Plano de Redução de Custos original, a gestão da Brasil Insurance implementou iniciativas complementares, focando em três alavancas: (1) redução adicional em Salários e Benefícios, (2) corte incremental em Despesas Administrativas que poderiam ser internalizadas e (3) descontinuação de despesas de Vendas e Marketing que não alavancaram resultado significativamente. Vale ressaltar que algumas ações implantadas no 2T15 só terão efeito no 3T15.

Retirando o efeito da alienação de investimento da Fidelle e da ISM, dos custos rescisórios e de ações ainda implementadas durante o período, as despesas ajustadas para 2T15 seriam de R\$ 41,5 milhões, gerando uma economia anualizada de R\$45,0 milhões (R\$3,8 milhões por mês), acima da meta inicial de R\$31,5 milhões por ano.

R\$ milhões

○ % 2T15



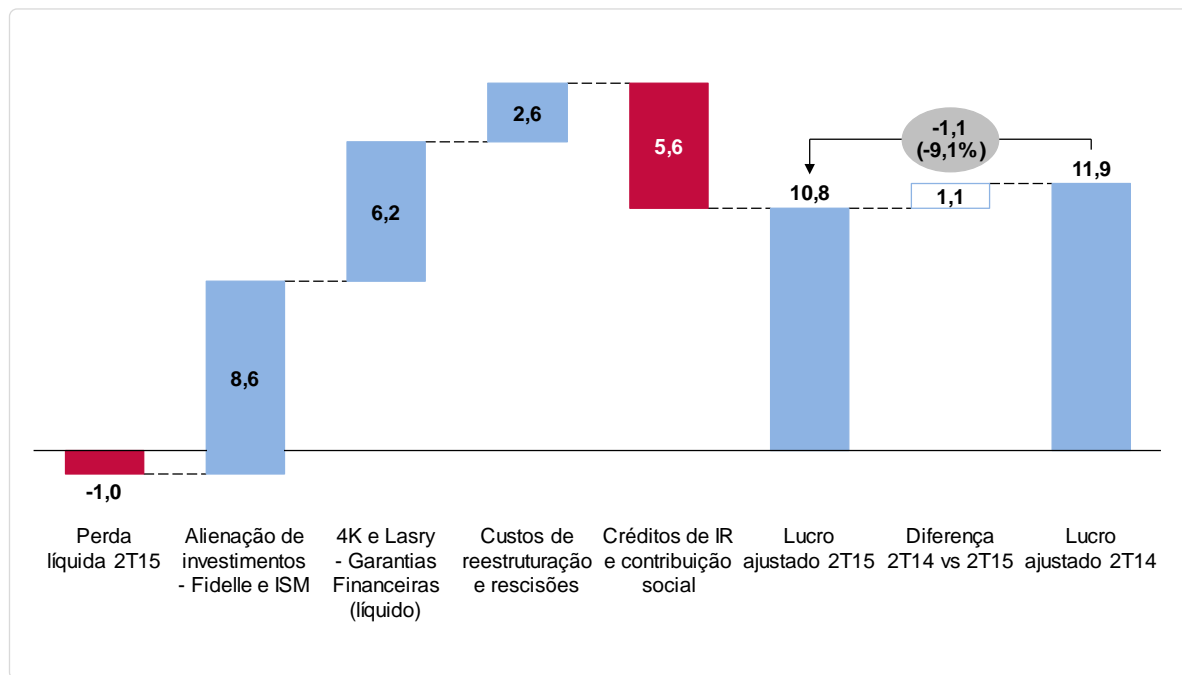
Lucro Líquido

Prejuízo Líquido de R\$ 1,0 milhão no 2T15, principalmente impactado por:

- **Alienação de investimento da Fidelle e da ISM** reduziram em R\$ 8,6 milhões devido a reconsideração das aquisições pela AGE de 03.06.2015;
- **Custos de reestruturação** impactaram negativamente em R\$ 2,6 milhões;
- **Garantias financeiras da Lasry e 4K** diminuíram em R\$6,2 milhões (líquido de impostos);
- **Créditos de IR e CS** relativos aos exercícios de 2012 e 2013 que aumentaram o Lucro Líquido em R\$5,6 milhões.

Com isso, o Lucro Líquido Ajustado é de R\$10,8 milhões, uma queda de 9,1%, comparada ao 2T14 (aumento de 753,4% comparado ao 1T15).

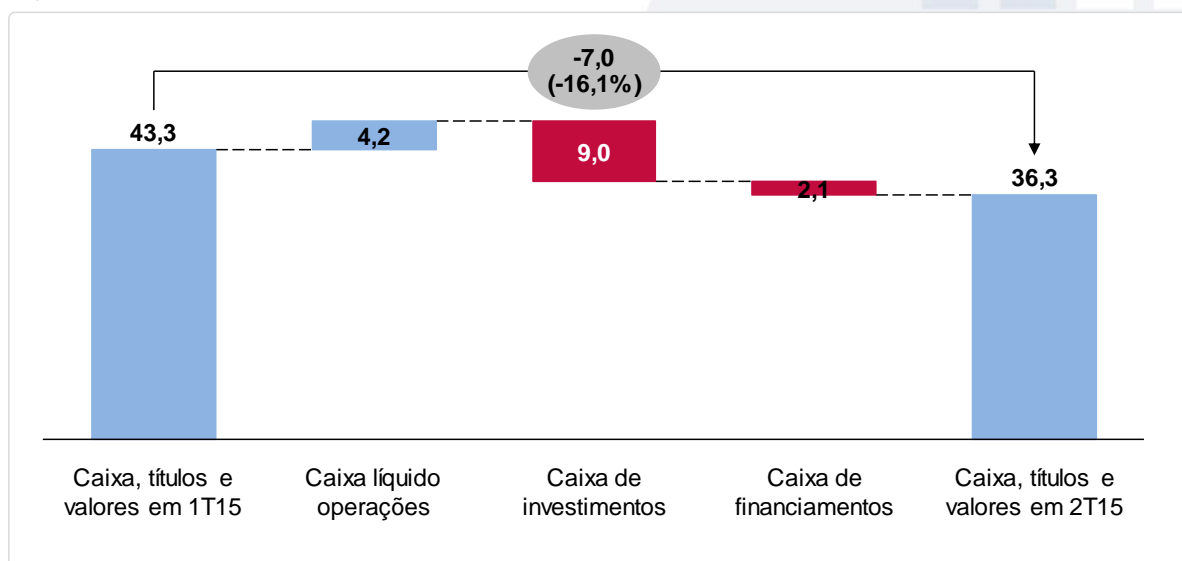
R\$ milhões



Geração de Caixa

Caixa reduziu em R\$7,0 milhões em relação ao 1T15 devido a geração de caixa operacional de R\$4,2 milhões (Plano de Redução de Custos), aplicação de caixa nas atividades de investimentos de R\$9,0 milhões (R\$4,5 milhões de alienação de investimentos e R\$4,1 milhões em *earn-outs*) e consumo de R\$2,1 milhões de caixa pelas atividades de financiamento (pagamento de dividendos a não controladores). O 2T15 fechou com Caixa / Equivalente e Valores Mobiliários em R\$36,3 milhões.

R\$ milhões



Teleconferência

Uma teleconferência para discutir o segundo trimestre de 2015 acontecerá no dia 14 de Agosto, sexta-feira. Horários: Em Inglês às 14h00, horário de Brasília (13h00 horário de Nova York) e em Português às 15h30, horário de Brasília (14h30 horário de Nova York). Participantes devem discar +55 11 3728 5971 para ligações nacionais, +1 877 317 6776 para ligações dos EUA e +1 412 317 6776 para outras regiões. O código de acesso para todos os números é *Brasil Insurance*. O áudio ao vivo das teleconferências pode ser acessado através do site <http://ri.brasilinsurance.com.br/>. Um replay estará disponível aproximadamente duas horas após o evento.

Sobre a Brasil Insurance

A Brasil Insurance é uma das maiores e mais diversificadas companhias brasileiras de corretagem de seguros, tendo consolidado as operações de mais de 49 sociedades corretoras. As sociedades de corretagem estão presentes em 11 estados, representando 88% do mercado de seguros no país, segundo dados da SUSEP. A nossa ampla carteira de produtos e serviços, cobrindo uma enorme extensão geográfica e diversos setores econômicos, proporciona uma maior diversificação de nossas receitas. Temos forte atuação nos setores de saúde corporativa, vida, automóveis, industrial, serviços, comércio exterior, consumo, entre outros, atendendo clientes corporativos e, em menor medida, pessoas físicas. Em média, os nossos sócios corretores têm 20 anos de experiência nos mercados de seguros e corretagem de seguros. Cada um deles traz benefícios para a Companhia de forma única, oferecendo conhecimento profundo dos mercados nos quais operam e se especializando em diversos segmentos do setor de seguros. Para mais informações visite o site www.brin3.com.br.

Importante

Este documento não constitui uma oferta, convite ou pedido de qualquer forma, para a subscrição ou compra de ações ou qualquer outro instrumento financeiro, nem esta apresentação ou qualquer informação aqui contida formam a base de qualquer tipo de contrato ou compromisso.

O material que se segue contém informações gerais sobre os negócios da Brasil Insurance Participações e Administração S,A, e suas controladas, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, Este material não deve ser entendido como aconselhamento a potenciais investidores, Estas informações não se propõem estarem completas e estão sob a forma de resumo, Nenhuma confiança deveria ser depositada na exatidão das informações aqui presentes e nenhuma representação ou garantia, expressa ou implícita, é feita em relação à exatidão das informações aqui presentes.

Esta apresentação contém afirmações que podem contemplar previsões e estas são somente previsões, não garantias de performance futura, Os investidores estão avisados de que tais previsões acerca do futuro estão e serão sujeitas a inúmeros riscos, incertezas e fatores relacionados às operações e aos ambientes de negócios da Brasil Insurance, tais como: pressões competitivas, a performance da economia brasileira e do setor segurador, mudanças em condições de mercado, entre outros fatores presentes nos documentos divulgados pela Brasil Insurance. Tais riscos podem fazer com que os resultados da Companhia sejam materialmente diferentes de quaisquer resultados futuros expressos ou implícitos em tais afirmações acerca do futuro.

A Brasil Insurance acredita que baseada nas informações atualmente disponíveis para os administradores da Companhia, as expectativas e hipóteses refletida nas afirmações acerca do futuro são razoáveis. Também, a Brasil Insurance não pode garantir eventos ou resultados futuros.

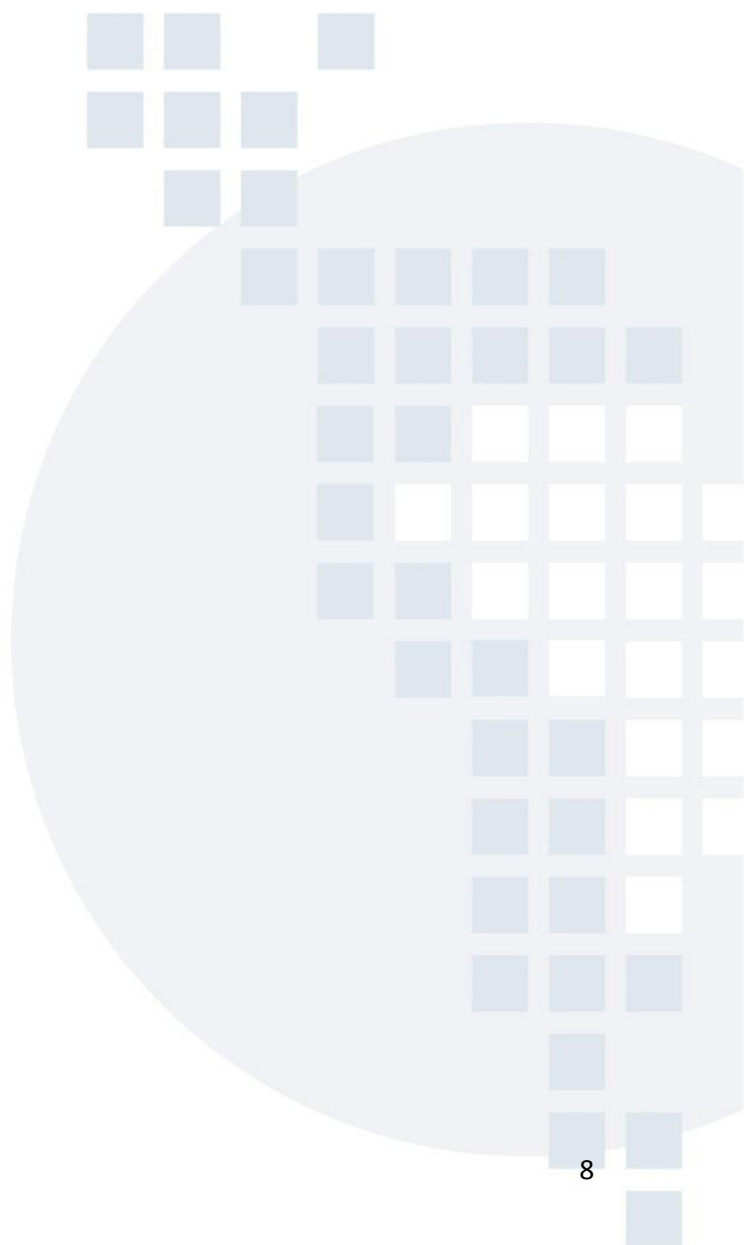
Finalmente a Brasil Insurance expressamente nega qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões futuras aqui presentes.

APÊNDICE

I – Mercado de Capitais

II – Visão Geral Mercado de Seguros

III – Demonstrações Financeiras



I – Mercado de Capitais

Desempenho das Ações

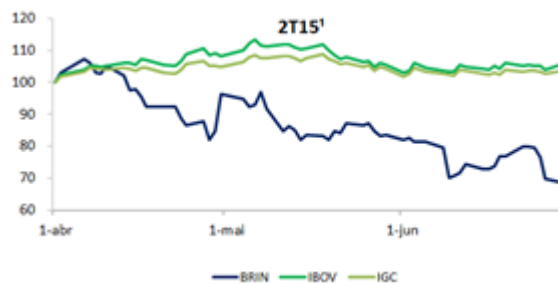
As ações da Brasil Insurance encerraram o 2T15 cotadas a R\$1,26, com uma desvalorização de 35,38% no trimestre, ao passo que o Ibovespa teve um crescimento de 3,77% durante o mesmo período.

Desde a abertura de capital, ocorrida em novembro de 2010, até o final do 2T15, as ações da Brasil Insurance sofreram uma depreciação de 67,08% (incluindo dividendos distribuídos), apresentando um resultado abaixo do Ibovespa, que caiu 24,89% no mesmo período.

As ações da companhia foram negociadas em todos os pregões da BM&FBovespa no 2T15. O volume médio diário negociado atingiu R\$ 2,01 milhões, e o número de operações realizadas diminuiu, passando de 1.517 no 2T14 para 1.179 no 2T15. Nossa base de acionistas pessoa física cresceu 88,98%, passando de 889 para 1.680 investidores.



1- Base 100: 29/10/2010



1-Base 100: 31/03/2015

Composição Acionária

Ações em circulação (freefloat)	74.752.446	73%
Fundadores e corretores adquiridos	22.070.625	21%
Ações em tesouraria	6.203.359	6%
Ações Emitidas	103.026.430	100%

Tendências do mercado de seguros

Embora os cenários econômico e político do País sejam restritivos, o mercado de seguros ainda possui uma expectativa de crescimento acima do PIB em 2015, devido a sua ainda baixa penetração na economia. Em 2013, o mercado de seguros no Brasil representou 3,9% do PIB, ainda abaixo da maioria dos países desenvolvidos (Chile com 4,2%, Espanha com 5,5%, Alemanha com 6,7%, Estados Unidos com 7,5% e Reino Unido com 11,5%).

Conseqüentemente, a CNseg espera que o mercado de Seguros cresça acima do PIB, expandindo-se 12,4% comparado a 2014. Apesar do aumento no desemprego, os setores de Saúde e Previdência Privada terão maior aumento, com expectativa de 17,5% e 10,5% de crescimento respectivamente. Além disso, seguros de Vida crescerão 8,7% e outros seguros 7,6%.

III – Demonstrações Financeiras

DRE R\$ milhares	IFRS 2T15	IFRS 1T15	IFRS 2T14	2T15/2T14	2T15/1T15
Receita Líquida	49.830	49.689	58.456	-14,8%	0,3%
Despesas Operacionais	-53.309	-83.879	-52.899	0,8%	-36,4%
Salários e Benefícios	-25.165	-25.824	-23.184	8,5%	-2,6%
Administrativas	-12.445	-15.173	-10.895	14,2%	-18,0%
Vendas e Marketing	-2.969	-3.591	-2.512	18,2%	-17,3%
Custo dos Serviços Prestados	-4.062	-4.071	-4.198	-3,2%	-0,2%
Provisão para Perda do Valor Recuperável de Ativos	-57	-3.491	-3.941	-98,5%	-98,4%
Alienação de investimento - Ben's, Fidelle e ISM	-8.611	-30.309	0	0,0%	0,0%
Outros	0	-1.419	-8.170	-100,0%	-100,0%
Perda / Lucro Operacional	-3.479	-34.190	5.557	-162,6%	-89,8%
Margem Operacional	-7,0%	-68,8%	9,5%		
Depreciação/Amortização	-2.854	-3.165	-3.061	-6,8%	-9,8%
Perda / Lucro antes do Resultado Financeiro	-6.333	-37.355	2.496	-353,7%	-83,0%
Resultado Financeiro	11.573	12.442	10.068	15,0%	-7,0%
Instrumentos Financeiros (Garantias)	-9.407	106	16.570	-156,8%	-8974,1%
EBT	-4.167	-24.807	29.134	-114,3%	-83,2%
IRPJ/CSLL Corrente	3.564	-4.999	-12.025	-129,6%	-171,3%
IRPJ/CSLL Diferido	650	716	695	-6,4%	-9,2%
Perda / Lucro Líquido antes da participação de não controladores	47	-29.090	17.804	-99,7%	-100,2%
Não controladores	-1.075	-1.140	-800	34,3%	-5,7%
Perda / Lucro Líquido contábil	-1.028	-30.230	17.004	-106,0%	-96,6%
Descontos de IR e CS	-5.553	0	0	-	-
Custos de reestruturação - não recorrente	2.611	1.086	5.920	-55,9%	140,4%
Instrumentos financeiros - garantias 4K e Lasry (líquido)	6.209	106	-10.986	-156,5%	5757,2%
Alienação de investimentos - Ben's, Fidelle e ISM	8.611	30.309	0	-	-
Perda / Lucro Líquido ajustado	10.849	1.271	11.938	-9,1%	-753,4%

BALANÇO PATRIMONIAL R\$ mil	Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários	36.317	62.462
Contas a receber	37.035	44.495
Impostos a recuperar	14.026	7.880
Partes relacionadas	1.156	3.136
Outras Contas a Receber de Terceiros	-	3.183
Outros ativos	7.144	4.912
	95.678	126.068
Não circulante		
Contas a receber	3.889	2.828
Partes relacionadas	8.637	17.572
Depósitos judiciais	1.087	929
Outros ativos	904	473
Investimento	-	-
Imobilizado	9.053	9.458
Intangível	490.876	567.880
	514.446	599.140
Total do ativo	610.124	725.208

BALANÇO PATRIMONIAL R\$ mil	Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
Passivo		
Circulante		
Financiamentos	56	52
Fornecedores	5.779	1.887
Obrigações trabalhistas	12.626	13.891
Impostos e Contribuição Social a pagar	10.316	16.073
Obrigações Tributárias	5.704	5.832
Dividendos a pagar	2.622	5.268
Partes relacionadas	46	32
Contas a pagar por aquisição de controladas	31.297	67.803
Outros passivos circulantes	890	1.197
	69.336	112.035
Não Circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.589	18.511
Obrigações Tributárias	335	466
Provisões para demandas judiciais	1.668	452
Contas a pagar por aquisição de controladas	60.829	121.311
	76.421	140.740
Patrimônio Líquido		
Capital social	318.386	318.384
Ações em tesouraria	- 36.827	- 36.827
Reserva de capital	28.935	28.935
Reserva de lucros	43.083	43.083
Lucros e prejuízo acumulado	- 31.258	-
Agio na emissão de ações	138.620	115.222
	460.939	468.797
Participação de acionistas não controladores	3.428	3.636
	464.367	472.433
Total do passivo e patrimônio líquido	610.124	725.208

DFC R\$ mil	Consolidado	
	30/06/15	30/06/14
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	-28.974	39.440
Ajustes de receitas e despesas não envolvendo caixa		
Remuneração baseada em ações	0	455
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.549	5.247
Ajuste a valor presente do contas a receber	-124	-105
Ajuste a valor presente do contas a pagar por aquisição	-22.062	-14.871
Amortização e depreciação	6.019	4.464
Movimentação do valor justo de garantias financeiras	9.301	75
Rendimento de títulos e valores mobiliários	-1.541	-4.784
Perdas com dividendos desproporcionais	4.252	9.071
Baixa de intangíveis	43	0
Constituição de Provisão para Demandas Judiciais	1.216	0
Alienação de investimento	38.920	0
	10.599	38.992
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos operacionais		
Contas a receber	2.417	16.046
Impostos a recuperar	-660	-864
Fornecedores	4.273	169
Obrigações trabalhistas	-1.075	2.619
Obrigações tributárias	-83	-1.826
Outros ativos e passivos	-4.284	-3.021
Depósitos judiciais	-158	-24
Imposto de renda e contribuição pagos	-12.289	-15.295
	-11.859	-2.196
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	-1.260	36.796
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	-697	-2.719
Alienação de investimento	-4.252	0
Aquisição de Intangível	-880	-1.382
Resgate de títulos e valores mobiliários	25.388	70.330
Aquisição de corretoras	-16.452	-31.000
Caixa líquido gerado nas atividades de investimentos	3.107	35.229
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Partes relacionadas	131	503
Pagamento de dividendos	0	-41.229
Recebimento de Garantias Financeiras com partes relacionadas	3.044	4.000
Recebimento de Garantias Financeiras com terceiros	138	5.877
Pagamento de dividendos a não controladores	-7.462	-13.211
Captação (pagamento) de financiamentos	4	-26
Recompra de ações	0	-13.942
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	-4.145	-58.028
(Redução) / Aumento de caixa e equivalentes de caixa	-2.298	13.997
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	23.559	21.949
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	21.261	35.946